

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESPANHOLA E ARTES EM UM  
LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR *ONLINE* (LION)**

***FORMACIÓN DE PROFESORES DE LENGUA ESPAÑOLA Y ARTES EN UN  
LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR EN LÍNEA (LION)***

***SPANISH LANGUAGE AND ARTS TEACHER TRAINING IN AN ONLINE  
INTERDISCIPLINARY LABORATORY (LION)***



Isadora Valencise GREGOLIN<sup>1</sup>  
e-mail: isadora@ufscar.br



Viviane Cristina Garcia STEFANI<sup>2</sup>  
e-mail: vivigarcia@ifsp.edu.br



André Garcia CORRÊA<sup>3</sup>  
e-mail: andregcorrea@ifsp.edu.br

**Como referenciar este artigo:**

GREGOLIN, I. V.; STEFANI, V. C. G.; CORRÊA, A. G. Formação de professores de língua espanhola e artes em um Laboratório Interdisciplinar *Online* (LION). **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 10, n. 00, e024028, 2024. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v10i00.18516>



| **Submetido em:** 26/09/2023  
| **Revisões requeridas em:** 02/05/2024  
| **Aprovado em:** 06/08/2024  
| **Publicado em:** 18/12/2024

**Editores:** Profa. Dra. Rosangela Sanches da Silveira Gileno  
**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

<sup>1</sup> Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos – SP – Brasil. Docente do Departamento de Metodologia de Ensino do campus São Carlos-SP.

<sup>2</sup> Instituto Federal de São Paulo (IFSP), São Carlos – SP – Brasil. Professora de Língua Espanhola do campus IFSP-São Carlos-SP.

<sup>3</sup> Instituto Federal de São Paulo (IFSP), São Carlos – SP – Brasil. Professor de Artes do campus IFSP-São Carlos-SP.

**RESUMO:** O artigo apresenta resultados de pesquisa desenvolvida em parceria entre uma universidade pública do interior de São Paulo e 3 (três) escolas de Educação Básica que analisa os percursos formativos de professores pesquisadores de língua espanhola e artes. Para tanto, descreve e problematiza, especificamente, o processo de desenvolvimento profissional dos professores em um contexto colaborativo e interdisciplinar com mediação e interação por meio da plataforma virtual Moodle e que resultou na configuração de um Laboratório Interdisciplinar Online (LION). Como resultados e contribuição para a área, a proposta de formação de professores, baseada em uma metodologia colaborativa e com ênfase na educação científica e tecnológica, tem promovido uma formação docente mais contextualizada e interdisciplinar, além de contribuir para uma melhor compreensão sobre a importância do design em contextos mediados por tecnologias digitais, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, do engajamento e do senso de pertencimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de professores. Laboratório online. Tecnologias. Língua espanhola. Artes.

**RESUMEN:** El artículo presenta los primeros resultados de una investigación desarrollada en colaboración entre una universidad pública del interior de São Paulo y 3 (tres) escuelas de Educación Básica que analiza las trayectorias de formación de docentes investigadores. Describe y problematiza específicamente el proceso de desarrollo profesional de profesores de lengua española y artes en un contexto colaborativo e interdisciplinario con mediación e interacción a través de la plataforma virtual Moodle y que tuvo como resultado la configuración de un Laboratorio Interdisciplinario en Línea (LION). Como resultados iniciales, la propuesta de formación docente basada en una metodología colaborativa y con énfasis en la educación científica y tecnológica favoreció una formación docente más contextualizada e interdisciplinaria y contribuyó a una mejor comprensión de la importancia del diseño en contextos mediados por tecnologías digitales para el desarrollo de la autonomía, el compromiso y la pertenencia.

**PALABRAS CLAVE:** Formación de profesores. Laboratorio en línea. Tecnologías. Lengua española. Arte.

**ABSTRACT:** The article presents the initial results of research developed in partnership between a public university in the interior of São Paulo and 3 (three) Basic Education schools that analyze the training paths of research teachers. It specifically describes and problematizes the professional development process of Spanish language and art teachers in a collaborative and interdisciplinary context with mediation and interaction through the virtual platform Moodle, which resulted in the configuration of an Online Interdisciplinary Laboratory (LION). As initial results, the proposal for teacher training based on a collaborative methodology and with an emphasis on scientific and technological education has made it possible a more contextualized and interdisciplinary teaching training and contributed to a better understanding of the importance of design in contexts mediated by digital technologies for the development of autonomy, engagement and belonging.

**KEYWORDS:** Teacher training. Online laboratory. Technologies. Spanish language. Art.

## Introdução

São objetivos deste artigo apresentar os resultados de um projeto de pesquisa<sup>4</sup> desenvolvido em parceria entre uma universidade pública do interior de São Paulo e três escolas de Educação Básica, que propõe uma metodologia de formação de professores baseada em percursos formativos de docentes-pesquisadores experientes de diferentes áreas do conhecimento, como o ensino de língua espanhola e de artes, com mediação de tecnologias digitais em um ambiente virtual.

Parte-se do pressuposto de que o desenvolvimento profissional docente (Marcelo, 2009) ocorre ao longo da carreira, em diferentes momentos e espaços, demandando tipos específicos de conhecimentos a serem mobilizados para o enfrentamento das complexidades inerentes à profissão.

A metodologia formativa desenvolvida pelo projeto busca articular a formação inicial e continuada por meio da parceria entre a universidade e as escolas. Esse tipo de perspectiva consolidou-se como tema de pesquisa no campo educacional apenas a partir do final do século XX, quando começou a ser incorporada como política pública. Até então, os saberes produzidos por professores em contextos escolares não possuíam a mesma legitimidade científica que aqueles produzidos pelas universidades. Foerste (2004, p. 1), ao tratar da parceria entre escolas e universidades, destaca que:

Até os anos 80 esse trabalho integrado resultava de iniciativas e esforços individuais, geralmente centradas na boa vontade e compromisso de professores de algumas disciplinas do currículo dos cursos de licenciatura e algumas escolas. Raramente a relação estabelecida obedecia a acordos interinstitucionais, com regras negociadas, construídas a partir de reflexões coletivas sobre a prática docente (nas escolas e na universidade). Nessa parceria predominavam pressupostos teórico-práticos que acabavam sobrepondo o saber acadêmico aos saberes práticos dos profissionais do ensino básico (Foerste, 2004, p. 3).

Nunes (2001) argumenta que, a partir das décadas finais do século XX, surge uma nova agenda de pesquisa na área de formação de professores que procurava valorizar o profissional docente, colocando-o como sujeito possuidor e produtor de saberes para o exercício de sua profissão. Também surgiu neste período o entendimento de que os saberes necessários à

---

<sup>4</sup> O projeto de pesquisa será desenvolvido no período de 2022 a 2025 e intitula-se “Educação científica e tecnológica no Laboratório Interdisciplinar Online em rede: estudo sobre a colaboração e a interdisciplinaridade no percurso formativo de professores-pesquisadores da Educação Básica” (Processo 404276/2021-0, Edital Universal/CNPq - Faixa B - Grupos Consolidados).

docência são apreendidos em parte na formação inicial, mas que sua construção e atualização fazem parte de um processo contínuo de desenvolvimento, que envolve diversos tipos de conhecimentos e interação com os demais profissionais de ensino ao longo de toda a carreira.

Autores que se debruçaram sobre a questão dos saberes e/ou competências necessárias ao exercício da docência, dentre eles Tardif (2012), compreendem que tais saberes se dividem em categorias disciplinares, profissionais e pedagógicas. A noção de saberes tácitos e a importância da reflexão sobre a prática como uma forma de aprender a ser docente também são elementos importantes para a constituição das identidades docentes.

Ainda nas décadas finais do século XX, Shulman (2005) desenvolveu a noção de uma base de conhecimento docente (*knowledge base*), dividida em categorias: conhecimento de conteúdo e conhecimento pedagógico, sendo a intersecção entre eles classificada como conhecimento pedagógico de conteúdo. Este último resulta da reflexão sobre a prática realizada pelo próprio docente ao confrontar a realidade de seu cotidiano profissional com os conhecimentos adquiridos em sua formação inicial e continuada.

A partir dessas noções, Mishra e Koehler (2006) adicionaram uma terceira categoria à base: o conhecimento tecnológico. Essa categoria também estabelece interseções com as demais, e o confronto dessas categorias com a reflexão sobre a prática gera o conhecimento tecnológico pedagógico de conteúdo. O principal argumento dos autores é que a inclusão de tecnologias digitais no cotidiano dos docentes e alunos, e, por consequência, nas abordagens de ensino-aprendizagem, tornou-se uma presença constante e uma categoria indispensável de conhecimento para o exercício da docência.

Além do constante questionamento sobre os tipos de conhecimento que compõem o fazer docente, é consenso no campo da Educação reconhecer a importância da reflexão sobre a prática docente. Schön (1983) foi um dos primeiros a defender a noção de professor reflexivo, enquanto Zeichner (2008) expandiu o conceito, descrevendo esse tipo de docente como aquele que toma decisões para melhorar o ensino com base em seus objetivos e nas necessidades dos alunos. Perrenoud (1999) também argumenta que é necessária uma capacidade de reflexão metódica por parte do docente e uma postura crítica em relação aos contextos dentro e fora da escola, possibilitando ao profissional a escolha de estratégias que aprimorem sua prática.

## Objetivo

Levando em consideração os diferentes tipos de conhecimento envolvidos e a importância da reflexão na formação docente, o objetivo deste artigo é apresentar a proposta metodológica de formação de professores experientes de língua espanhola e artes em um contexto colaborativo e interdisciplinar, desenvolvida com mediação de tecnologias digitais e interação por meio da plataforma virtual Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), resultando na configuração de um Laboratório Interdisciplinar *Online* (LION).

## Metodologia

A proposta de um laboratório interdisciplinar *online* para a formação de professores visa reunir, em um único espaço virtual, registros e evidências de processos formativos envolvidos com a atuação profissional docente, sejam eles formais, informais e não-formais. Nesse sentido, o intercâmbio e compartilhamento de reflexões, dúvidas, materiais didáticos, planejamentos, registros autobiográficos e narrativas entre professores de diferentes áreas e níveis de ensino permite que as experiências e reflexões sejam revisitadas e, em um processo de socialização, novas compreensões sejam construídas sobre a carreira, os objetos de ensino e as identidades docentes.

A escolha pelo Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*) como plataforma *online* para a configuração do LION justifica-se por seu caráter gratuito e *open source*, que possibilita adaptar os recursos oferecidos segundo as necessidades formativas e interativas da equipe. A acessibilidade oferecida pela plataforma atende ao princípio de democratizar o acesso, e sua interface, que permite a incorporação de recursos para organização e disponibilização de arquivos digitais em diferentes formatos, bem como ferramentas para interações síncronas e assíncronas, possibilitando a função de edição a todos os participantes, alinha-se ao nosso pressuposto de parceria colaborativa.

A versão mais recente do MOODLE, utilizada pelo LION, permite configurar percursos de navegação e interação *gamificados*, conforme é possível observar na Figura 1 que ilustra a tela inicial do LION:

Figura 1 - Tela inicial do LION



Fonte: Elaboração dos autores.

O canto superior direito da Figura 1 ilustra a “Experiência” *gamificada* do participante no laboratório, indicando quantos “pontos” já obteve nas atividades previstas, sua “classificação” em relação aos demais participantes e em qual “nível” se encontra. Embora o MOODLE não tenha sido concebido como uma plataforma para *gamificar* experiências de aprendizagem, o crescente interesse e a necessidade da equipe de professores em compreender a gamificação *online* como estratégia de ensino mais ativo levaram à utilização de um *plugin* que possibilita essa vivência, visando uma melhor compreensão sobre o engajamento dos participantes nesse contexto.

A perspectiva de formação e atuação colaborativa e interdisciplinar entre os docentes envolvidos no LION pressupõe a coleta e sistematização de diversos registros digitais para documentar e compartilhar, entre pares, os processos de ensino e aprendizagem para posteriores reflexões e ações. Dessa forma, por meio da parceria colaborativa (Foerster, 2005) entre universidade e escolas, incluem-se no laboratório dados sobre os processos de planejamento e implementação de ações de ensino, aprendizagem e gestão, com vistas a identificar e caracterizar desafios relacionados à implementação dos currículos, ao uso de tecnologias e às diferentes metodologias de ensino.

A prática de documentar e registrar as ações e concepções docentes é comumente requerida em diversos contextos profissionais de ensino, como, por exemplo, a solicitação de “planos de ensino” e “avaliações”. No entanto, esses registros nem sempre são objeto de interpretação e reflexão fundamentadas, nem confrontados com os resultados alcançados nos processos de ensino e aprendizagem. Além disso, muitos aspectos importantes dos processos educativos se perdem nas dinâmicas próprias das escolas que, por inúmeras razões, não conseguem lançar um olhar retrospectivo sobre eles.

Em nosso contexto, consideramos fundamental o papel social da escrita no processo de formação profissional docente, uma vez que ela pode auxiliar na organização dos conhecimentos, na tomada de decisão e na reconstrução e socialização das práticas. Dessa forma, os professores participantes do projeto se responsabilizam por socializar, frequentemente no LION, os registros relacionados aos seus percursos formativos que consideram mais relevantes para serem compartilhados nos espaços virtuais de Fórum, Repositório e Espaços para videoconferências do laboratório.

Conrad e Openo (2018, p. 190-191) afirmam que “criar e manter um senso de comunidade na aprendizagem online tem sido amplamente reconhecido como crítico para a sensação de bem-estar e satisfação afetiva dos alunos, que são os dois fatores principais para favorecer processos de aprendizagem”. Nesse sentido, o fenômeno da interação colaborativa entre professores pode ser explicado pela Teoria da Atividade (TA) (Garcia-Stefani, 2015, p. 26). Essa teoria da práxis, formulada inicialmente na década de 1920 por Leontiev (1981), Vygotsky (2001), Luria (1985) e posteriormente expandida por Engeström (1999, 2002), estuda o desenvolvimento humano por meio da ação de homens e mulheres no mundo, objetivando transformações das relações de desigualdade e opressão sociais.

Nesse contexto, a Teoria da Atividade enfatiza a importância da interação em um processo de mediação, com o uso obrigatório de um determinado instrumento, que, no caso do nosso projeto, é o próprio LION.

O laboratório foi concebido não apenas como um espaço de repositório, mas como um ambiente de interação e colaboração para reflexões críticas sobre a docência. A Figura 2 ilustra a tela do LION, contendo os eventos online ocorridos nos primeiros anos:

Figura 2 - Tela dos eventos do LION



Fonte: Elaboração dos autores.

Fundamentada na Teoria da Atividade, Magalhães (2012) desenvolve o conceito de Pesquisa Crítica de Colaboração (PCCol), segundo o qual a organização, condução e avaliação de projetos devem ser guiadas por discussões, compreensão e transformação dos modos de agir nos contextos escolares, pautados em questões de justiça, empoderamento e cidadania crítica.

É interessante observar que as próprias temáticas e os formatos dos eventos do LION são propostos pelo grupo de professores, em função das demandas de seus contextos. Nesse sentido, alinhados a Engeström (2022, p. 189, apud Garcia-Stefani, p. 36), foi considerado a importância de viabilizar pesquisas de caráter intervencionista e colaborativo que permitam: 1) a plena participação dos envolvidos na execução das tarefas; 2) interação horizontal entre os participantes, mediada por situações problemáticas e soluções; e 3) a disponibilização das tecnologias e estruturas da comunidade de prática para todos.

Tendo em vista esses pressupostos, iniciou-se o projeto com o desafio do planejamento da disciplina *Língua, Cultura e Artes Hispânicas* (LCAH), cujo objetivo foi promover a aprendizagem da língua espanhola em uma perspectiva interdisciplinar, tendo a arte como instrumento de ensino, aprendizagem e avaliação.

Considerando que neste artigo são apresentados dados iniciais do projeto, uma vez que este ainda se encontra em fase de implementação, foi tratado, especificamente, da contribuição

do LION para a formação continuada dos professores participantes envolvidos no planejamento e na implementação de uma disciplina interdisciplinar, intitulada *Língua, Cultura e Artes Hispânicas* (LCAH), ministrada de forma obrigatória no primeiro ano do Ensino Médio, em uma escola da Rede Pública Federal.

As interações iniciais no laboratório ocorreram no ano de 2021, com mediação de tecnologias digitais, e contaram com pelo menos três fases: 1) planejamento, 2) implementação e 3) pós-implementação.

A fase 1 (planejamento) previa o compartilhamento dos relatos do percurso formativo de todos os docentes envolvidos, incluindo não somente a formação inicial<sup>5</sup>, mas também as experiências práticas de atuação docente e não docente. Também fez parte da fase 1 a socialização do planejamento da disciplina, com caráter interdisciplinar, que se pretendia implementar de forma inovadora em um dos contextos de ensino.

A fase 2 (implementação) previa o acompanhamento das aulas ministradas, por meio de reuniões semanais entre os dois professores responsáveis pela disciplina — juntamente com estagiárias do curso de Letras da universidade parceira, sob a orientação de uma docente da universidade, que também participavam das aulas. Além disso, foram realizadas reuniões virtuais de compartilhamento geral e grupos focais, envolvendo todos os professores das três escolas envolvidas no projeto, incluindo as coordenadoras da pesquisa<sup>6</sup>.

A fase 3 (pós-implementação) previa a sistematização dos resultados por meio de reflexões, análises e teorizações sobre as ações ocorridas no decorrer do projeto, especificamente no que diz respeito ao quanto essas ações contribuíram para a formação continuada dos professores-pesquisadores envolvidos.

---

<sup>5</sup> O projeto de pesquisa considera que as formações e experiências não-docentes também contribuem - muitas vezes significativamente - na atuação docente, como por exemplo, uma professora de matemática com formação em música, que relata que as experiências vividas através da música contribuem para sua atuação na área de matemática.

<sup>6</sup> Vale destacar que, neste projeto, todos os docentes envolvidos atuam como pesquisadores, uma vez que são orientados a observar, analisar, refletir e relatar os processos e seus resultados, nos âmbitos profissional, acadêmico e científico.

## Resultados e discussão

O início do projeto de pesquisa coincidiu com o processo de reformulação curricular da escola, o que possibilitou a proposição de uma disciplina interdisciplinar<sup>7</sup>. O conceito de interdisciplinaridade implica, necessariamente, o conceito de disciplina, pois há uma inter-relação entre as ciências (Fazenda, 2008). No contexto escolar, as noções, finalidades, habilidades e técnicas trabalhadas de forma interdisciplinar visam favorecer, sobretudo, o processo de aprendizagem, respeitando os saberes dos alunos e sua integração.

A tendência atual de fomentar um ensino mais interdisciplinar busca superar o modelo de ensino compartimentado em disciplinas que, muitas vezes, não dialogam entre si. No entanto, a interdisciplinaridade ainda não é abordada na maioria dos cursos de formação inicial e continuada de professores, o que representou um dos nossos grandes desafios.

Na escola pública onde os professores de espanhol e artes atuam, é possível que dois docentes compartilhem um mesmo componente curricular, o que pode ocorrer de diferentes maneiras. Uma delas é cada professor ministrar sua parte do conteúdo, dividindo o curso em duas etapas, em que um ministra as aulas iniciais e o outro as aulas finais. Outra possibilidade seria a atuação em dias ou semanas alternados. No caso da disciplina LCAH, optou-se pelo compartilhamento total, em que os dois professores ministram juntos as aulas, realizam o planejamento semanal em conjunto, fazem as adaptações necessárias ao Plano de Ensino, preparam as atividades e ações avaliativas ao longo do bimestre e avaliam os resultados obtidos, com ênfase nos impactos nas próprias formações continuadas.

A atuação conjunta e compartilhada em sala de aula tem possibilitado aprendizado mútuo entre espanhol e artes, especialmente no que se refere à prática docente ao unir esses dois componentes em um só. Compartilhar as aulas com outro professor amplia as possibilidades de avaliar a prática pedagógica em suas diversas vertentes, como a seleção de conteúdos, a forma de abordagem em sala de aula, os métodos de avaliação dos alunos e da própria prática docente, além de formas de envolver os alunos em seus processos de autoavaliação no aprendizado.

---

<sup>7</sup> Algo que foi altamente recomendado pela CEIC (Comissão para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica) do curso em que os dois professores-pesquisadores (língua espanhola e artes) atuam. De acordo com os membros da CEIC, somente com uma proposta interdisciplinar seria possível implementar a disciplina de espanhol como obrigatória, uma vez que até o momento a oferta de espanhol nos cursos de ensino médio era de matrícula optativa aos alunos. O momento, portanto, era bastante favorável para a implementação de uma disciplina que, além de ser de caráter interdisciplinar, contribuiria para o fortalecimento do espanhol na rede pública de ensino.

Nesse sentido, foi bastante significativa a participação de duas estagiárias, alunas de Licenciatura em Letras, que acompanharam a fase inicial de implantação do componente curricular. Elas foram envolvidas no planejamento e na adaptação de atividades, bem como nos processos de avaliação e autoavaliação do curso, dos alunos e da prática docente dos professores responsáveis.

A teorização sobre as práticas docentes nessa articulação entre a formação inicial e continuada, embora ainda esteja em desenvolvimento em nosso projeto, tem ocorrido por meio de um processo compartilhado e colaborativo entre a universidade e as escolas envolvidas. Diversos questionamentos têm sido feitos a respeito dos desafios enfrentados por professores experientes de línguas e artes, que são bastante distintos daqueles enfrentados no início de suas carreiras. Um dos desafios refere-se ao desenvolvimento de conhecimento estratégico, “quando o professor confronta determinadas situações ou problemas, sejam teóricos, práticos ou morais, nos quais entram em conflito princípios e não há solução possível” (Shulman, 2005, p. 220)<sup>8</sup>.

O compartilhamento dos percursos formativos dos professores experientes participantes do LION, por meio de narrativas escritas e vídeos, tem sido fundamental para a compreensão de quanto nossas experiências e concepções de mundo se refletem na nossa atuação docente.

No caso específico dos professores de língua e de artes participantes do projeto, foi bastante evidente, nos relatos autobiográficos, a importância do resgate das brincadeiras de infância que simulavam relações escolares e de professor-aluno, bem como a dedicação, enquanto crianças, às aulas extraescolares. Tais experiências evidenciam a importância e a centralidade atribuídas ao conhecimento do conteúdo específico (de línguas e artes) e fazem os professores refletirem sobre diversas concepções que embasam o ensino e a aprendizagem, como a necessidade de buscar fora do espaço das escolas por um ensino “mais aprofundado”, o mito do “dom e vocação” para determinado ofício, entre outros.

A interação com professores de outras áreas, possibilitada pelo LION, também foi responsável pela constatação de que muitas das nossas ações e concepções como professores (de língua e artes) são influenciadas por nossas experiências anteriores como alunos. Isso evidencia, talvez, que o efeito das teorias sobre nossas práticas não é tão forte quanto nossas próprias experiências do ponto de vista como alunos.

Além disso, também houve consenso sobre o peso da burocracia na carga horária docente atual, o que evidencia um dos efeitos mais visíveis das políticas neoliberais na

---

<sup>8</sup> Tradução livre de: “*opera cuando el profesor confronta determinadas situaciones o problemas, sean teóricos, prácticos o morales, en los que entran en conflicto principios y no hay solución posible*” (Shulman, 2005, p. 220).

educação. Também tem havido reflexões sobre o que se desenvolve nos poucos momentos reservados à formação nas escolas.

### **Considerações finais**

Como grande contribuição, a experiência relatada com o LION tem permitido aos professores envolvidos encontrar maior funcionalidade nos registros produzidos. A participação no projeto em parceria Universidade-Escola inspirou outros professores da escola a atuarem de forma interdisciplinar, culminando em outros projetos que envolvem vários componentes curriculares, como o da Horta Comunitária e o do Meio Ambiente, este último prevendo a dissolução das disciplinas e a participação de vários professores em aulas temáticas sobre questões ambientais.

Como resultados iniciais, a proposta de formação de professores baseada em uma metodologia colaborativa tem possibilitado uma formação docente mais contextualizada e interdisciplinar, o que certamente contribuirá para o enfrentamento dos desafios impostos à Educação Básica no atual contexto de reformas curriculares.

Tem sido possível compreender que é possível aprender a ser professor de línguas e artes de múltiplas formas, em diferentes espaços físicos e digitais, e de forma interdisciplinar. As experiências de formação no espaço virtual do laboratório LION têm contribuído para melhores compreensões sobre a importância do design em contextos mediados por tecnologias digitais para o desenvolvimento de autonomia, engajamento e pertencimento. Também levam os participantes a se questionarem sobre novas formas de design para um mundo cada vez mais híbrido, conectado e desigual, que demanda propostas de ensino e aprendizagem mais personalizadas e participativas.

**AGRADECIMENTOS:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

## REFERÊNCIAS

CONRAD, D.; OPENO, J. **Estratégias de avaliação para a aprendizagem online**. [S. l.]: Athabasca University Press, 2018.

CORRÊA, A. G.; CHAQUIME, L. P.; MILL, D. R. S.; VELOSO, B. Formação de professores e o Conhecimento Tecnológico Pedagógico de Conteúdo. *In*: MILL, D.; SANTIAGO, G. **Luzes sobre a aprendizagem ativa e significativa**: proposições para práticas pedagógicas na cultura digital. São Carlos: SEaD-UFSCar, 2021. 266p.

FAZENDA, I.C. A. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. **Ideação**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 93-104, 2008.

ENGESTRÖM, Yrjö.; ENGESTRÖM, R.; SUNTIO, A. Can school communities learn to master its own future? An activity-theoretical study of expansive learning among middle school teachers. *In*: WELLS, G.; CLAXTON, G. (Ed.). **Learning for life in the 21st century**: sociocultural perspectives on the future of education. London: Blackwell, 2002. p. 211-224.

ENGESTRÖM, Yrjö. Activity Theory and individual and social transformation. *In*: ENGESTRÖM, Y.; MIETTINEM, R.; PUNAMAKI, R. (Ed.) **Perspectives on activity theory**. Cambridge University Press, 1999a. p. 19-38

GAMA, R. P.; SOUSA, M. C. Colaboração enquanto metodologia de formação inicial de professores em espaços de iniciação à docência. **SISYPHUS - JOURNAL OF EDUCATION**, [S. l.], v. 9, p. 84-104, 2021.

GARCIA-STEFANI, Viviane. C. **Formação continuada de professores de línguas estrangeiras mediada pelo cinema**: contribuições da Teoria da Atividade. Tese de doutorado. 284 p. 2015. Universidade Federal de São Carlos, 2015.

LEONT'EV, A. N. **Activity, consciousness and personality**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1978a.

LURIA, A. R.; YODOCICH, F. I. O papel da linguagem na formação de processos mentais: colocação do problema. *In*: LURIA, A. R.; YODOCICH, F. I. **Linguagens e desenvolvimento intelectual na criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. p. 7-23.

MAGALHÃES, Maria Cecília Camargo. O professor de línguas como pesquisador de sua ação: a pesquisa colaborativa. **Trajetórias na formação de professores de línguas**. Londrina: UEL, 2002. p. 39-58.

MARCELO, C. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. **Sísifo - Revista de Ciências da Educação**, Lisboa, n. 8, p. 7-22, 2009.

MISHRA, P.; KOEHLER, M.J. Technological pedagogical content knowledge: A framework for teacher knowledge. **Teachers College Record**, [S. l.], v. 108, n. 6, p.1017-1054, 2006.

NUNES, C. M. F. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. **Educação & Sociedade**, ano XXII, n. 74, 2001.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. [S. l.]: Artmed, 1999.

SCHÖN, D. **The reflective practitioner: how professional think in action**. New York: Basic Books, 1983.

SHULMAN, L. S. El saber y entender de la profesión docente. **Estudios Públicos**, Santiago, n. 99, p. 195-224, 2005.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

VYGOTSKY, L.; LURIA, A.; LEONTIEV, A. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2001

ZEICHNER, K. M. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 29, n. 103, p. 535-554, maio/ago. 2008.

### *CRediT Author Statement*

---

- Reconhecimentos:** Não aplicável.
  - Financiamento:** 404276/2021-0, Edital Universal/CNPq - Faixa B - Grupos Consolidados.
  - Conflitos de interesse:** Não há conflitos de interesse.
  - Aprovação ética:** Sim, Processo n.º 74258223.8.0000.5504.
  - Disponibilidade de dados e material:** Não aplicável.
  - Contribuições dos autores:** Interpretação de dados e escrita em coautoria.
-